DE 18 2. 14 DEDEZ NUM.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados na Tipograf Diar, r a do Sol D 1; onde se recebem correspondencias, anuncios; estes insirem-se gratis sendo d propr assignantes son vindo assignados.

Sexta feira— *S Clemente*— Aud do Ouv da Com de m ao Ouv do Civ e Ch de t P. as 5 h 42 minutos da tarde
Sabbado— *N S da Conceição*— GUARDA— preamar as 11 horas e 42 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, mo , e energia; co mos como principiamos e seremos a ados com admira e as Nações mais cultas.
*Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.*

ресso em Pernambuco p r Jose Victorino de Abreu.

---

E JANEIRO.

PELO Brigue Barca S. Cruz, chegado ultimamente da Corte tivemos noticias que, a tranquilidade publica ali não havia sido alterada.

Transcrevemos da Aurora o seguinte artigo por o julgar mos digno de atte ção.

" — O espirito publico em S. Pau parece excellente. Não se tem ali visto como aqui, ard ntes patrio blazonando do nome de *exaltados*, hirem collocar-se nas fileiras dos *Car murús*, e parecerem dispostos a abraçar toda a sorte de opiniões, com ta to que vinguem de certos homens. Huma ta degener ção não apparece entre os *exaltados* de . Paulo. Arguindo aos moderados, por suas condescendencias com os grandes criminosos do tempo de Pedro I.: pelos erros que lhes supõe, o *Observador*, orgão alli desse partido, falla com tudo nestes termos, honrosa ão dos sentimen do Patriota. per elle a que crença pertencer, ando crememto e a ousadia que n rasil mado a facção retrograda.

Qua s serão pois os intentos des s 3 icos, orgãos da facção antinacional? rarã acazo, aproveitando se de nossas onções internas, levar á effeito seos pla de restauração? A audacia, que tem senvolvido; o odio, que respirão, e pa ção contra essa revoluçã , que será pre gloriosa para o Brasil, e mesmo contra aquelles, que julgão ter sido seos principaes directores, nos mostrão bem claramente, que, malvados, qu em outro tem pertenderão agrilhoar n aquelles, contra quem o 7 de Abril foi to, s que generosidade extemporanea te do, animados pelas divisões, que t perado nossas ques s politicas, pertendem ainda, abusando nossa boa fé, atacar nossas liberdade e escravisar nos. Debald porem tra Seos projectos encontrão a opposi que devem sempre encontrar em hum p o livre, e brioso, projectos da escravidão. A nacionalidade offendida triumphará sempre. A Nação observa seos traidores, e os tolera: não fação elles, com que ella de novo resolva-se á huma nova revolução! Mais experiente ella saberá melhor então firmar sua liberdade, e garantir para o futuro sua tranquillidade, e segurança.

Se as nossas dissenções internas tem animado os *Carijós, e Trombetas*, não se illudão elles! Todo o verdadeiro amigo do Brazil com boje nos principios essenciaes a respeito de nossas couzas publicas Meros acidentes, algum ressentimento de offensas ainda recentes, os dividem somente; mas isto não f rá nunca, com que se não effectue sua união, quando for mister de combater contra inimigos declarados de noss em ser, e de ssa Patria. A aproximação de D. Pedro I. ás nossas praias; mos n al, a noticia e—para vir ao Bra ôr em harmoni etc. "

*João Arcenio B*
*p do Bair e*
*Recife &c.*

FAz saber a

[illegible]ando ajudar ao Exm. Senhor Pre[illegible] da Provincia, e dar cumprimento [illegible] as determinações em tudo quanto for [illegible] bem da ordem, e tranquilidade publica; [illegible] cada vez convido áquelles seos Compa[illegible]rocianos que se queirão prestar ao serviço da Patria, e muito principalmente pagando [illegible]00 reis diarios para tal serviço tão necessario quão util a todos que desejão a felicidade do seo paiz, a [illegible] de que estando desembaraçados se apresentem aos seos Delegados para se poder relacionar os 40 homens pedidos por S. Exc. o Senhor Presidente a este Juizo. Bairro de Santo Antonio do Recife 11 de Dezembro de 1832.

*João Arcenio [illegible]boza.*

---

## Aviso do Correio.

A Sumaca *Estrella Matutina*, sai para o Aracaty hoje 14 do corrente as 5 horas da tarde.

A Lanxa Nossa Senhora da Penna de que he mestre Joaquim de Jesus e Silva sai para a Bahia no dia 19 do corrente.

## Navios a Carga.

*Para Lisboa.*

O Brigue S. *Joze Grande*, que sahira com a maior brevidade possivel, tendo já parte da carga prompta: os carregadores e passageiros deverão dirigir-se ao Escriptorio de Elias Coêlho Cintra, ou ao Capitão do dito Brigue na Praça do Commercio.

*Para o Assú.*

A Sumaca S. *Antonio Vencedor*, recebe carga até o dia 17, e segue viagem á 18 do corrente mez sem falta: quem quizer carregar dirija-se ao Escriptorio de Bento Joze da Costa, ou ao Mestre [illegible]cisco Gomes de Figueredo, abordo da [illegible]

*Lisboa.*

[illegible] o *Baptista*, abarto [illegible] a 21 do cor[illegible]

[illegible]

[illegible]ga, propria pa[illegible]

Um tronco [illegible] 12 palmos de comprido, e de boa qualidade de madeira: no pateo da Santa Cruz D. 7.

Uma caza de molhados com pou[illegible] [illegible]: no Jugo da ribeira, na esquina da [illegible] do Fagundes: na mesma.

Um pouco de ouro em obras, dito velho, um brevisario em um só tomo tudo por preço commodo: na rua da Cadeia velha N. 7.

Mantilhas pretas de touquim, ditas de cores, globos, cartas trographica, cabeçadas aparelhadas para cavallos [illegible] por preço muito commodo: em [illegible] ladeira de S. Bento N. 14.

Rapé Princeza com [illegible]pios de mofo, porem ainda em bom [illegible] a 1700 reis a libra e oitavas a 20 [illegible] rua do Crespo loja D. 5.

Uma venda por detraz do muro da Penha principio da rua de S. Joze lado direito, com 600$ rs. de fundos, e vende diariamente a retalho 13 a 14$000: na mesma.

Um carro novo de um cavallo: no aterro da Boa-vistas em caza do Alamão carreiro.

Uma venda na Boa-vista esquina da rua Aragão que volta para a Santa Cruz com comodos para uma familia: na mesma.

Rapé areia preta chegado ultimamente da Bahia [illegible] libra a [illegible]800 e as oitavas a 20 reis: no largo de N. S. do Terço D. 11.

10 vacas de leite paridas a pouco tempo: na rua do Queimado loja de Joaquim da Silva Pereira D. 10 ou ao engenho do Cordeiro defronte do Poço da Panella.

Rapé Princeza as libras, e as [illegible]vas, [illegible] hisson, a [illegible]920 rs. a libra, [illegible] de escrever a 160 a garrafa, bichas [illegible] muito boa qualidade as grandes a 64 [illegible] as pequenas até 100 reis: na praça da [illegible]nião loja n. 20.

Chapeos brancos castor inglez, muito bom gosto; bretanhas de rolo lin[illegible] sem mistura: pessas de seis varas [illegible] nhas de Hamburgo: brins de linho [illegible] trançado, branco, e pardo, de superior qualidade: calças bem feitas de ganga fina amarella: cintas para luto, e chapeos de sol de seda, e ditos de paninho mui bem aparelhados: na loja de fazendas rua do Q[illegible] [illegible]2.

## Vendas.

OLEDE de lãn, ditos de saudo, sarja preta liza, e lavrada para coletes, e para vestidos de Senhora garça liza, e crespa de todas as cores, setins de todas as cores, sedas a meia para vestidos de Senhoras, e cortes de ditos car... de linha de superior qualidade, ... de baba lizo, e lavrado, gazinha franceza de superior qualidade, lilla dita dito dito, vestidos de caça bordada, ordinarios, e muito ricos, babados (tiras) de caça bordada, bicos de linha, de seda, e bordados de prata, de toda largura, lenços de garça de muito bom gosto, ditos de seda, ditos de filó bordados de ouro, e prata, ditos de garçá bordados de ouro e seda com franja, ditos gargantilhas de filó, sapatos de marroquim, setim, e duraque para Senhoras, ditos para raparigas, e crianças, ditos de bezerro francez sola fina, grossa, e sola e vira, superior qualidade, botins dito dito, fitas para sinto lavradas muito modernas, ditas dita dito de velludo lavrado muito ricas, ditas para guarnição, de setim, garça &c. &c., meias de seda, e de algodão para Senhoras, ditas de dito dito e linho curtas para homem, cartas finas para jogar, pentes de tartaruga, e d'agoa forte do ultimo gosto, selins Inglezes, ditos Francezes, rate, e outros, chicotes muito ricos, para montar, e para carrinho, selins razos, e de bico ricamente apparelhados, esporas de casquinba, vinho de champagne d'estouro, e outros artigos modernos, e por preço comodo, tudo chegado novamente de França: na rua Nova loja do sobrado de 4 andares defronte do beco atraz do Sacramento.

☞ Um relogio de ouro de muito bom gosto, com repetição de horas e quartos, e trabalha descoberto apresentando duas figuras, que da ... ição, obra dos melhores Authores Francezes: na loja de ferragens rua do Queimado D. 1.

☞ Capim muito verde a 240 reis cada um feixe de ... arrobas: na rua da Gloria da Boa-vista N. 3.

☞ 20 meios de sola da matta, e duzentos e tantos couros de cabras curtidos; anuncie.

☞ Uma cabra parida de pouco; na rua de S. Cruz D. 19.

☞ Um cavallo preto bem novo, carregador, e esquipador: no atterro da Boa-vista D. 18.

☞ Um selim Inglez ainda em bom uzo: na Pracinha do Livramento loja D. 22.

☞ A armação de uma venda na rua da Madre de Deos por preço commodo: na mesma.

☞ 2 escravas, juntas, ou separadas, uma de Angola, boa lavadeira de varrella, cosinha o commum e bastante desembaraçada para qualquer serviço de caza, e outra da costa, vendedeira de rua: na rua da Aurora 6. sobrado 2. andar.

☞ Azeite de mandobim optimo para luzes de boticas, e sallas, por preço comodo: na rua do Aragão venda de garapa D. 4.

☞ Farinha de mandioca a 5200 a saca, e sem saco a 5000 reis: na rua da Madre de Deos em caza de Caetano da Silva Azevedo.

☞ Os Diarios, a ... da Assembléa geral do Rio de Janeiro, deste presente anno, por preço commodo: na botica da praça da Boa-vista D. 3.

☞ 267 feixaduras de porta sortidas, 57 ditas de broca de porta, 50 ditas de carteira, a dinheiro ou a prazo: ao pé do Corpo Santo n. 69.

☞ Escravos de ambos os sexos com algumas habilidades: na rua do Aragão D. 4. Na mesma vende-se ou alluga-se uma canoa aberta meiã.

☞ Um cavallo preto, novo, gordo, e bonita figura, anda a passo, e bom carregador: na rua do Collegio D. 9, segundo andar.

☞ Leite puro a 1280 reis a canada para botequins, sendo conduzido em flandes trancado para evitar mistura d'agoa: na rua do Collegio D. 9 3. andar.

☞ Um escravo embarcadiço até de governar leme, e tambem bom canoeiro: no atterro da Boa vista venda de garapa.

☞ 13 barricas de assucar novo, branco, fino já prompto e despachado para Maranhão e um preto capineiro e caiador que sabe cortar clinas ... parar cascos todo o mais trato de um cavallo ... o diario de uma caza: na rua ... Pontas D. 14.

☞ Para fora da Provincia uma crioula que sabe cozer, engomar liso, e cosinhar o diario de uma caza: no pateo da Santa Cruz D. 6.

***

## Compras.

GARRAFAS vazias de le Roy: na Praça da Boa-vista D. 13.

Um selim uzado com todos os preparos; ... e.

## Alugueis.

ALLUGA-se uma morada de caza de sobrado com muitos comodos, na rua Nova, da Cidade d'Olinda defronte do Convento das freiras, e uma caza terria, no atterro do Afogado, D. 33 com 6 quartos, quintal murado, e com um terreno de 900 palmos de fundo, e 30 de largo, com serca de espinho e por preço comodo; á fallar com Adrião Joze dos Santos, na rua da Gloria sobrado do fundão.

Há para allugar uma preta escrava, limpa, e com optimo leite; na rua da Aurora, casa immediata ao penultimo sobrado.

**

## Avizos particulares

O Abaixo assignado tendo noticias que Antonio Manoel Arouca procura negociar uma letra da quantia de 350$000 reis a oito mezes saccada por Francisco Cazado de Oliveira Albuquerque e aceita pelo abaixo assignado e endoçada pelo dito Cazado ao mesmo Arouca, esta letra é falsa e de nenhum vigor e quem a negociar perde o seo dinheiro, porque o dito Cazado me é devedor de uma obrigação de 468$658 rs. alem de contas de livros vencido a 28 de Maio de 1828 com os juros competentes, e por elle ser meo Compadre e se achar falto de bens não tenho procurado essa divida judicialmente e até nem noticias tenho da morada desse homem como lhe poderia aceitar uma letra. Antonio Manoel Arouca é conhecido por morar nessa praça, e quando elle tivesse essa letra em seo poder seria para me dar em pagamento pois que me é devedor o dito Arouca, de perto de quatrocentos mil reis dinheiro que me obriguei a pagar na Ba... da demanda de divorcio com ... recommendada por Joze Maria Guimaraens que tendo vindo letras sobre min, estou pagando esta quantia sem poder haver delle o pagamento. Não ... que a firma fosse minha que me tinha dito cazado de algumas cartas que ... relativamente ao meo pagamento e em todo tempo ... letra e ... desejo ... para zerem passagem desta natureza.

*Francisco Gonçalves da Rocha.*

Quer-se uma preta, ou preta para servir de ... uma criança, no sitio de D. Jozefa no Manguinho.

... caza ... na rua Nova, de baixo de melhor ... a receber quaesquer objectos para vender-se por conta de seus donos, com a commissão annunciada em seu estabelecimento. Na mesma casa achão-se á venda por preço muito favoraveis comodas, bancas, cadeiras, mezas do meio de salla, uma boa cadeira para carregar Senhoras, obras de prata, e diversos outros artigos.

Precisa-se de um bom refinador de assucar; na padaria da rua Direita D. 33.

Maria Magdalena viuva de Francisco Xavier de Salles, previne ao respeitavel publico, que ninguem contracte com Francisco Lessa, e João Paulo, sobre bens do seo cazal, pois que dos mesmos se deve fazer inventario, e verificar-se por elle o que pode pertencer aos ditos herdeiros.

## Escravo fugido.

JOZE, nação Caçanje 21 annos, côr preta, altura, e grossura do corpo regular, tem os pés grandes com os dedos grandes tortos para dentro, falla bem esplicado, tem principios de carpina; fugido no dia 23 de Outubro do corrente anno, com sirola, e camiza de brim já velha, e costuma andar ganhando, e cortando lenha, e todo o mais serviço que elle quer: á rua do muro da Penha D. 6, a Francisco Antonio de Carvalho que será recompençado.

**

## NOTICIAS MARITIMAS.

*Navios entrados no dia 3.*

NEW YORK; 45 dias; B. Amr. *Labaron*, Cap. H. H. Hicth: farinha, e outros generos.

*Sahidos no mesmo dia.*

PORTOS DO NORTE; Paq. N. *Feliz* Com. o 1.º Tenente Bernardino Jozé Coelho. Passageiros 3 prezos.

*PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832.*